



“Conferência “Sanidade dos Montados: Obstáculos a vencer”

2

Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*



Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*

3

- Projeto contratado pelo Estado Espanhol ao CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Cientificas)
- Define objetivos e aporta um orçamento plurianual 180.000 €
- CSIC coordenou, investigou e contratou várias tarefas a diferentes organismos de ID espanhóis

Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*

4

- UNAC contactou o CFCatalunha para testar as armadilhas e o atrativo desenvolvido
- 1.º teste decorreu no Verão de 2012
- 2.º ensaio em curso em 2013
- Reunião em Barcelona

Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*

5

- Tal como PT também não conseguiram reproduzir as larvas de cobrilha capturadas;
- Tal como PT também não conseguiram apanhar insetos adultos de cobrilha com o método das mangas;
- Os testes efetuados de microinjeção com pesticidas (ainda que realizados de forma diminuta) não surtiram qualquer efeito (após a aplicação encontravam larvas de cobrilhas vivas);

Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*

6

- ❑ Decidiram apostar no desenvolvimento de métodos de captura massiva por armadilhas e um atrativo (elaborado a partir de compostos voláteis do sobreiro e cobrilha dos ramos, que se consegue capturar e reproduzir);
- ❑ Têm muitas cortiças com 90% de refugio decorrente da presença da cobrilha;
- ❑ Identificaram diferenças nas curvas de voo entre sub-regiões da Catalunha, com atrasos de uma semana no pico da curva;

Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*

7

- Identificaram que a cobrilha ataca árvores com cortiça de qualquer idade (fizeram ensaios em que tiraram a cortiça com 1 ano e já tinha cobrilha);
- Sem ter sido estudado e avaliado, informaram que em árvores com cortiça virgem pode também existir cobrilha;
- Em 2012 obtiveram muito menos capturas que no ano anterior (ainda não conseguiram perceber bem porquê), tendo identificado durante o descortiçamento um n.º muito inferior de larvas de cobrilha;

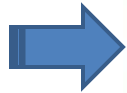
Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*

8

- O padrão de capturas de outros buprestídeos foi semelhante ao padrão nacional com presença igualmente abundante de *Chrysobothris affinis* e *Agrillus* sp
- Suspeitam que a seca afete positivamente o desenvolvimento da cobrilha, podendo ser uma justificação; o tempo muito seco pode também ter secado mais rápido do que o que seria expetável o atrativo, já que têm picos de capturas após a mudança;

Control Biorracional de Plagas del genero *Coroebus*

9



Coroebus undatus



Coroebus florentinus (=fasciatus)



Chrysobothris affinis



Acmaeodera bipunctata



Acmaeodera deneger



Phaenops cyanea



Buprestis novemmaculata



Acmaeoderella adpersula



Acmaeodera cylindrica



Agrilus sp.1



Agrilus sp.2



Anthaxia sp.1



Anthaxia sp.2

10

Muito Obrigado!

www.unac.pt

unac

União da Floresta Mediterrânica

